



FÍSICA E FOTOGRAFIA: DESVENDANDO A FOTOGRAFIA ANALÓGICA E DIGITAL.

Pollibio Kleber da Silva Dias(Furne-Facnorte)
pollibio1@hotmail.com

Karla Cristina Avelino (UEPB)
Karla.cris88@yahoo.com.br

Vanessa Batista da Costa (UEPB)
Nessa.costa@yahoo.com.br

RESUMO

1. INTRODUÇÃO

A escola é por excelência e por construção histórica o espaço destinado à aprendizagem, local onde os alunos desenvolvem suas habilidades e se reconhecem como parte integrante da sociedade (SAITO e LEAL, 2000). Mas a escola no atual contexto da sociedade não se limita ensinar conceitos básicos de disciplinas específicas da matriz curricular, como matemática, línguas, ela também se configura como espaço de criação da cultura e de outras informações necessárias para a conquista da melhor condição de vida dos cidadãos. Com essa perspectiva sobre a escola, também podemos fazer dela um polo de multiplicadores de informações e orientação social sobre prevenção de acidentes, hábitos de higiene, alimentação, saúde, violência, drogas e outros temas de relevância para a sociedade (BRASIL, 1998). Nesse contexto escolar é preciso que o aluno seja visto realmente como ser humano, ou seja, na sua totalidade e não somente 'massa pensante', é preciso percebê-lo em seus aspectos biopsicossocial, uma vez que todos esses fatores influenciam de forma incisiva no seu aprendizado.

Segundo Piaget, a aprendizagem do estudante só será significativa quando ele fórum sujeito ativo, e para tanto, o aluno precisa receber informações relativas ao objeto de estudo para que possa organizar suas atividades e agir sobre elas. O desenvolvimento intelectual e cultural do aluno transcende as limitações das instituições de ensino levando em conta todas as informações recebidas, por seus familiares e relações interpessoais em



sociedade e meios de comunicação. Contudo o aluno torna-se o alvo de grande quantidade de informações, cabendo assim aos familiares e as instituições de ensino ajudá-los a sintetizar e absorver esse conhecimento.

Com essa consciência sobre o papel da escola na educação para a promoção da construção do conhecimento cultural e científico do aluno, apresentamos nosso projeto que é desenvolvido com os alunos do 3º ano médio A, da E. E. F. M. Min. José Américo de Almeida na cidade de Areia (PB), com o intuito de formar cidadãos que possam multiplicar as informações sobre os princípios físicos de funcionamento das câmeras fotográficas: analógica e digital e a importância histórica da área de tombamento histórico da cidade de Areia no estado da Paraíba.

No contexto do trabalho de formação de multiplicadores, com alunos, são abordados os conteúdos da disciplina de Física referentes ao conhecimento da óptica geométrica, no que tange o processo de fotografia analógica e digital, e o conhecimento histórico da cidade de Areia (PB) referente à sua arquitetura e paisagismo, levando em consideração a sua importância no cenário histórico nacional.

2. METODOLOGIA

O projeto foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Ministro José Américo de Almeida, localizada na Praça José Américo de Almeida Nº487 na cidade de Areia (PB), com a participação dos alunos da turma do 3º ano médio A.

O desenvolvimento do projeto foi realizado em seis etapas no período compreendido entre os meses de julho a outubro de 2013, com suas divisões e metodologias aplicadas. **Primeira Etapa** – Palestra de apresentação do projeto, FÍSICA E FOTOGRAFIA: Desvendando a fotografia analógica e digital; **Segunda Etapa** – Aulas de Física referente à aplicação da óptica geométrica na fotografia. Onde teve as seguintes aulas: 1º aula: Recepção e registro de imagens; 2º aula: A câmara escura: Como a imagem é formada numa câmara escura apenas com um orifício e com lente; 3º Foto + grafar: Uma folha sensível

à luz faz da câmara escura uma máquina fotográfica. **Terceira Etapa:** Oficina de produção fotográfica para iniciantes. **Quarta Etapa:** Caminhada pelo centro histórico da cidade de Areia – PB. **Quinta Etapa:** Divisão das Equipes e das áreas da cidade que serão registradas em fotografia. **Sexta Etapa:** Exposição fotográfica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento do projeto foi realizado em seis etapas:

- **Primeira Etapa-** Palestra de apresentação do projeto realizou-se através de slides utilizando o data show, como se confere na foto abaixo.



Figura 1: Primeira etapa - Palestra de apresentação do projeto.

Segunda Etapa – Aulas de Física referente à aplicação da óptica geométrica na fotografia. Onde teve as seguintes aulas: 1º aula: Recepção e registro de imagens; 2º aula: A câmara escura: Como a imagem é formada numa câmara escura apenas com um orifício e com lente; 3º Foto + grafar: Uma folha sensível à luz faz da câmara escura uma máquina fotográfica.



Figura 2: Segunda etapa: Aulas de Física referente à aplicação da óptica geométrica na fotografia.

• **Terceira Etapa:** Oficina de produção fotográfica para iniciantes. Os alunos do participaram da oficina de Fotografia Básica. A oficina foi de grande importância para o projeto, pois nela foi apresentado aos alunos técnicas básicas de fotografia que vieram a auxiliar na realização do registro fotográfico da área de tombamento do centro histórico da cidade de Areia – PB.

• **Quarta Etapa:** Os alunos realizaram uma caminhada pelo centro histórico da cidade de Areia – PB, com a finalidade de definir os locais da cidade que seriam fotografados, pelos alunos, em uma etapa seguinte.



Figura 3: Quarta etapa: Caminhada pelo centro histórico da cidade de Areia-PB.

• **Quinta Etapa:** Divisão das Equipes e das áreas da Cidade, para registro fotográfico. Os alunos foram divididos em cinco equipes, e cada equipe ficou responsável de fazer o registro fotográfico da área discriminada.

• **Sexta Etapa:** A exposição fotográfica apresentou as fotografias registradas pelos alunos, referente ao centro histórico da cidade de Areia – PB. A exposição foi apresentada para toda comunidade escolar.



Figura 4: Sexta etapa: Apresentação da exposição



5. CONCLUSÃO

Ao término deste trabalho constatou-se que das atividades realizadas durante o decorrer do projeto proporcionou-se aos alunos um melhor esclarecimento dos conteúdos ministrados em sala de aula, através da exposição fotográfica, que os alunos tiveram mais domínio do conteúdo trabalhado, a participação e o engajamento proporcionou mais atenção por parte dos alunos sobre o tema trabalhado no projeto. Verificou-se que o desenvolvimento de projetos atende as novas demandas da educação no que tange a modernização das técnicas pedagógicas de aprendizagem.

Embora o projeto tenha alcançado a meta esperada, pode-se afirmar que ainda não é o ideal, será necessário mais estímulo por parte das escolas (direção, professores e alunos) para que processo continue e faça parte do cotidiano educacional, motivando para que os alunos valorizem o saber científico e relacione este com as atividades do seu dia a dia escolar e social.

6. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: **terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais**/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF 1998.
- FÍSICA 2: **FÍSICA TÉRMICA E ÓPTICA / GREF**. 4º ed. São Paulo, Edusp, 2000.
- LEITURAS DE FÍSICA: **para ler, fazer e pensar**, Vol. 2 parte A, GREF. 1ª ed. São Paulo, Edusp, 2006.
- RAMALHO, Francisco, NICOLAU, Gilberto Ferraro e TOLEDO, Paulo A. Soares. **Os fundamentos da Física 2**. São Paulo, Moderna, 2002
-